

O trabalho desenvolvido na disciplina de Inglês, no Secundário, visa propiciar, estimular e desenvolver, ao longo do Ensino Secundário, competências de comunicação nos domínios da oralidade e da escritas. A avaliação do trabalho incide, pois, sobre essas competências (ouvir/compreender, falar/interagir, ler/compreender e escrever) através da utilização de diferentes instrumentos de formação, aplicação, verificação e classificação.

I – Competências / Domínios a avaliar

1. Compreensão e produção oral

- + Compreensão de enunciados orais produzidos em diferentes contextos e com diversos graus de complexidade.
- + Utilização de uma expressão oral, com alguma fluência, correta, adequada a diferentes situações de comunicação.
- + Uso de vocabulário e estruturas frásicas diversas com sequências gramaticais adequadas com ritmo e entoação.

2. Compreensão escrita

- + Leitura em superfície e em profundidade de textos de natureza diversa e produzidos com diferentes finalidades (como fonte de informação, como objecto de reflexão e de crítica, como expressão artística).

3. Produção escrita

- + Produção de textos de diferentes tipologias e com finalidades diversas, com domínio dos requisitos linguísticos e das regras da textualidade (correção linguística, adequação discursiva, coesão, coerência, progressão.)
- + Reflexão linguística a partir de situações de uso e conhecimento das regras gramaticais e vocabulário.

4. Domínio da interação oral

- + Interação em conversas, troca de ideias, informações e opiniões sobre temas diversos.
- + Reação pertinente ao discurso do interlocutor usando vocabulário e recursos gramaticais adequados.
- + Pronúncia clara e com ritmo e entoação apropriados.

5. Metodologia de trabalho

- + Apropriação/utilização de métodos e técnicas de trabalho (processos de pesquisa, registo, tratamento e organização de informação).

6. Cidadania / Atitudes

- + Cumprimento das regras estabelecidas (comportamento, apresentação dos materiais necessários, cumprimento das tarefas propostas, assiduidade, pontualidade).
- + Exercício de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade.
- + Desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico.

II - Instrumentos de avaliação

1. Avaliação diagnóstica

- + A avaliação diagnóstica deve utilizar os instrumentos adequados a cada nível/ano e ter em conta o conhecimento prévio que o professor tem da turma.

2. Avaliação contínua

- + A avaliação é contínua e avalia todo o trabalho que o aluno realiza sistematicamente nas aulas e em casa. É factor importante na avaliação a **progressão** registada ao longo dos três períodos lectivos.

3. Avaliação formativa

- + A avaliação tem sempre um carácter formativo e, por isso, todos os trabalhos (de casa, de aula, individual ou de grupo), fichas e testes são objecto de correcção e reflexão.
- + Deve propiciar-se, sistematicamente, a **autoavaliação e a heteroavaliação**.
- + A avaliação formativa pode revestir a forma de pequenos questionários orais ou escritos, fichas ou outras, e deve acompanhar todo o processo do ensino-aprendizagem de cada um dos conteúdos.

4. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa tem vários instrumentos.

4.1. Testes de avaliação escrita realizados em determinados momentos de cada um dos períodos, por norma, no final de uma sequência de aprendizagem. O número de testes a realizar são dois por período.

- + Os **conteúdos/ estrutura** (Grupo I – compreensão/interpretação textual; Grupo II – Conhecimentos gramaticais e vocabulário; Grupo III – produção escrita); a **cotação** (Grupo I - 50 pontos; Grupo II- 100 pontos; Grupo III- 50 pontos). Os **critérios de correção** dos testes de avaliação são previamente conhecidos pelos alunos. **Os cenários**

de resposta são dados no momento de entrega e correção do referido teste.

4.2. Testes de avaliação oral¹ (compreensão, produção e interação oral) realizados em determinados momentos de cada um dos períodos, por norma, no final de uma sequência de aprendizagem. O número de testes a realizar são dois por período. Esta avaliação oral terá um peso de 30% na nota final de cada período (15% para a compreensão oral e 15% para a produção e interação oral).

4.3. Outros instrumentos

- + Fichas, textos, trabalhos de pesquisa e tratamento de informação diversos, realizados, na aula ou em casa.
- + Para a observação da execução das tarefas deve-se usar grelhas de verificação.
- + A classificação destas produções pode ser qualitativa.











5. Avaliação final

- + A avaliação final tem como indicador axial os testes, cuja classificação é cruzada com todas as produções de avaliação sumativa oral e escrita, nomeadamente os trabalhos de individuais e/ou de grupo. O empenho na realização das tarefas em casa e na aula, as atitudes, a iniciativa, a participação, o espírito crítico e a criatividade, bem como a capacidade de trabalho em grupo são, naturalmente, factores de valorização.

5.1. Pesos

- + O peso atribuído, em cada período, aos diversos instrumentos de avaliação tem por base os Critérios Gerais aprovados em Conselho Pedagógico. Assim, deve-se ter como referencial a tabela que se segue:

Nota
1 Portaria 1322/ 2007

Domínios	CrITÉrios de avaliaçŁo	Percentagens	
Aspeto cognitivo 	 Testes de avaliaçŁo	55 %	90%
	 Provas de compreensŁo oral (15%)	30%	
	 Provas de expressŁo e interaçŁo oral (15%)		
	 Trabalho realizado na sala de aula	5 %	
Atitudes e/ou valores 	 Comportamento	4 %	10 %
	 PersistŁncia na realizaçŁo das tarefas	2 %	
	 Autonomia	2 %	
	 Responsabilidade	2%	

Relativamente ao trabalho realizado na sala de aula e às atitudes e valores, as classificações a lançar na grelha de avaliação são definidas pela seguinte escala:

Descritores Classificações	0-44	45-94	95-134	135-174	175-200
Trabalho realizado na sala de aula (participação e empenho nas atividades letivas)	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comportamento (assiduidade, pontualidade Postura na sala de aula)	Chega sempre atrasado; número elevado de faltas; não respeita as regras da sala de aula.	Falta e chega atrasado de vez em quando; não respeita sempre as regras da sala de aula	Falta e chega atrasado raramente; respeita as regras da sala de aula	Muito raramente chega atrasado; muito raramente falta; respeita as regras da sala de aula	Nunca chega atrasado; nunca falta; respeita totalmente as regras da sala de aula
Relação com os colegas, professores e auxiliares de educação	Muitos registos de ocorrências no TProfessor / muitas chamadas de atenção na sala de aula e/ou participações disciplinares	Alguns registos de ocorrências no TProfessor /algumas chamadas de atenção na sala de aula e/ou 1 participação disciplinar	Raros registos de ocorrências no TProfessor / raras chamadas de atenção na sala de aula e sem participações disciplinares	Um registo de ocorrências no TProfessor / raras chamadas de atenção na sala de aula e sem participações disciplinares	Sem registos de ocorrências no TProfessor / sem chamadas de atenção na sala de aula nem participações disciplinares
Sentido de responsabilidade (realização dos trabalhos de casa, material necessário à aula)	Aluno(a) nada responsável	Aluno(a) pouco responsável	Aluno(a) responsável	Aluno(a) muito responsável	Aluno(a) bastante responsável
Autonomia (iniciativa, criatividade,)	Não tem nenhuma iniciativa nem criatividade	Tem muito pouca iniciativa e criatividade	Tem alguma iniciativa e pouca criatividade	Tem iniciativa, criatividade	Tem muita iniciativa e muita criatividade

A Coordenadora da Área Disciplinar de Inglês

Sara Pacheco